

SEM SAÍDA. Coordenação diz que não havia obstetras para substituí-lo

Plantonista adoece e HU fecha maternidade

Episódio ocorreu na quarta-feira e pegou gestantes de surpresa

TAYNÃ GOMES*
ESTAGIÁRIO

Um comunicado fixado na portaria da maternidade do Hospital Universitário (HU) surpreendeu as gestantes e familiares das pacientes na noite da última quarta-feira, dia 4. Quem chegava à unidade hospitalar não recebia atendimentos, porque, de acordo com o aviso, a maternidade foi fechada. Inclusive a ação de triagem estava paralisada por falta de médicos obstetras de plantão. Com isso, os atendimentos ficaram prejudicados e foram suspensos.

A situação chegou a esse ponto porque a maternidade do HU ficou com apenas um único médico obstetra de plantão. De acordo com informações provenientes da assessoria de comunicação do hospital, o outro profissional escalado para o plantão alegou motivos de doença, e a coordenadoria não teve tempo hábil para suprir a falta de um profissional com outro médico obstetra.

A coordenadora da Maternidade do Hospital Universitário, Lúcia Amorim, informou que a única solução para evitar mais problemas na unidade foi fechar a maternidade. "São dois plantonistas por ca-



RICARDO LÉDIO - ARQUIVO GA

A paralisação dos serviços na maternidade do Hospital Universitário prejudicou até a triagem das gestantes



Boato

Hospital nega que suspensão de atendimento tenha ocorrido devido à ameaça de uma bactéria

da turno. Um deles adoeceu e não pudemos escalar outro médico obstetra porque vários médicos estão em São Paulo, participando do Congresso Brasileiro de Ginecologia", informou a coordenadora.

Lúcia Amorim explicou com mais detalhes o motivo do fechamento da maternidade durante o turno da noite. "A equipe consiste em dois plantonistas porque, além da triagem e do atendimento a quem chega aqui no HU, existem outras pacientes já internadas, dentro do hospital, que precisam de cuidados. Suspendemos a entra-

da de gestantes de alto risco porque, se surgir alguma emergência, o atendimento às pacientes já instaladas no hospital e às gestantes que chegam fica prejudicado", contou a médica.

Outro boato que surgiu foi o de que uma bactéria ameaçava a segurança de funcionários e pacientes no Hospital Universitário, mas essa história foi negada pela gestora, que reafirmou que o único motivo para a suspensão temporária dos atendimentos foi a falta de profissionais. ☺

* Sob supervisão da editoria de Cidades.



LÚCIA AMORIM

COORDENADORA DA MATERNIDADE DO HU

"São dois plantonistas por cada turno. Um deles adoeceu e não pudemos escalar outro médico obstetra"